

No tratamento dos nódulos vocais a primeira opção é a reabilitação vocal. A segunda opção, é a cirúrgica.

A tendência moderna é a não utilização do repouso vocal como modalidade de tratamento dos nódulos, contudo, em casos selecionados, podendo-se propor um *repouso vocal modificado*

, ou um

*uso de voz controlado e programado,*

o que visa à redução da sobrecarga fonatória. Pode ainda ser empregada a voz de higiene vocal ou iniciar o tratamento do paciente com a abordagem de voz confidencial, seguida pela terapia de ressonância (Verdolini, Marston, Burke, Lessac, Glaze e Caldwell, 1995), o que favorece uma redução rápida a abordagem vocal posterior, reduzindo o tempo de tratamento.

A reabsorção dos nódulos depende da reabilitação vocal ministrada, que deve ser direta e objetiva, da dedicação verdadeira e total do paciente aos exercícios propostos e da modificação do comportamento vocal inadequado, visando um novo e correto padrão de prática vocal. Nódulos fibróticos podem eventualmente ser reabsorvidos em reabilitação vocal, porém a longo prazo e com grande participação e motivação do paciente.

Quando o paciente consegue ser suficientemente orientado e conscientizado sobre a importância da reabilitação, dedicando-se aos exercícios e realizando as mudanças comportamentais sugeridas, o tempo previsto de terapia pode ser bastante reduzido. Em contrapartida, se não faz o que lhe é pedido, pode perdurar por meses a fim.

A cirurgia é realizada apenas, quando os nódulos são antigos fibróticos, ou quando o paciente necessita de uma mudança vocal rápida e não tem tempo suficiente para se dedicar à reabilitação. No entanto, *trabalhar em locais barulhentos pode aumentar a recorrência de nódulos 30% de pacientes operados.*

*Além disso, há maior recorrência de nódulos em pacientes que não recebem fonoterapia*

. Sendo assim, mesmo quando se opta por um tratamento cirúrgico para nódulos, a fonoterapia deverá ser ministrada no pós-operatório, a fim de modificar os ajustes laríngeos inadequados e trabalhar as questões comportamentais.

Lembrado -se sempre: QUANTO MAIS VOCÊ ESPERAR PARA INICIAR A REABILITAÇÃO, MENORES VÃO FICANDO AS SUAS CHANCES DE SUCESSO NA FONOTERAPIA E MAIORES ÀS PROBABILIDADES DE SER SUBMETIDO A UMA CIRURGIA SE APROXIMAM.

Pense nisso, procure seu fonoaudiólogo!!